

ARTE NA EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARINTINS-AM

Ruth Magalhães da Silva, Erivelton de Souza Mendonça, Rosaria Jordão Dutra, Ronaldo Farias da Costa, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo

*Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
erivelton-@Live.com; rosaria_dutra.pretty@hotmail.com, klismante33@hotmail.com, angelaf.uea@gmail.com*

RESUMO

O presente trabalho descreve uma pesquisa realizada em uma Escola da rede Municipal de Parintins, com um aluno do 3º ano do ensino fundamental, e uma professora graduada em Pedagogia que atua há três anos no ensino. Teve como principal objetivo, refletir sobre o ensino de arte na escola, reconhecendo os desafios para efetiva-los. Nossa perspectiva se pautou na necessidade de uma reflexão a respeito de como o ensino de artes se desenvolve na sala de aula, enfatizando o exercício da docência, a importância de conhecimentos do conteúdo de artes para educar em qualquer nível de ensino, e qual a importância do ensino de artes como meio para educar. As reflexões que decorreram de nossas análises convergem para a constatação de que o ensino de arte fica limitado no simples cumprimento de atividades artísticas, perpetuando práticas em que crianças recebem passivamente informações e, que o ensino de artes é tido como conteúdo escolar pouco suscetível ao conhecimento e ao desenvolvimento do aluno.

Palavra-chave: Ensino da arte, Prática docente, Aluno, Escola.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar uma entrevista realizada em uma escola da rede municipal de Parintins, na turma do 3º ano do ensino fundamental, que teve como principal objetivo, refletir sobre o ensino de arte na escola, reconhecendo os desafios que se encontram para se ensinar arte.

As observações realizadas nos possibilitou a reflexão de como o ensino de artes se desenvolve na sala de aula, enfatizando o exercício da docência, a importância de conhecimentos do conteúdo de artes para educar em qualquer nível de ensino, e qual a importância do ensino de artes como meio para educar as crianças. Durante as observações e reflexões decorridas da experiência, foi possível perceber que a arte ainda não é aprendida de uma maneira suficiente pela maioria das crianças. Deste modo a pesquisa contribuiu para (re)pensarmos a prática pedagógica. Pois de acordo com alguns autores que colaboraram para este artigo, notamos que a arte não é compreendida e ensinada de maneira suscetível pelos professores.

Assim, o propósito deste artigo é refletir sobre como está sendo desenvolvido o ensino de arte nas escolas e qual a importância para o

desenvolvimento das crianças, nessa perspectiva, consideramos que a arte deixe de ser vista como uma simples mera atividade de passa tempo, e passe a ocupar a categoria de disciplina para ela passe a ser algo que ultrapasse os muros das escolas, abrangendo assim significado fundamental para a formação do aluno como um todo.

Uma reflexão sobre o que é arte

Antes de iniciarmos as discussões sobre o ensino de arte, é importante compreendermos os diferentes conceitos de artes em diferentes concepções teóricas, para que possamos desenvolver um senso crítico sobre o assunto.

Conceituar arte parece ser tarefa simples, mais antes de tudo se faz necessário refletir sobre ela em suas diferentes facetas, para assim determinar qualquer significado.

Percebe-se que a arte já se faz presente desde a evolução humana. Através de pinturas o homem passa a se expressar e/ou se comunicar construindo uma cultura própria por meio de traços característicos de seu tempo e espaço. Diante disso, podemos dizer que através da arte o homem constrói sua história, sua identidade e dar sentido ao seu mundo à medida que atribui significado ao seu entorno. Através das diferentes manifestações artísticas o homem expressa quem ele é, o que sente e como pensa, o que possibilita tornar-se um sujeito histórico. Diante disso:

A Arte, em suas diferentes facetas – literatura, cinema, teatro, música, dança e artes visuais – é uma forma de produção cultural do homem em relação com a natureza, é um movimento histórico, social e cultural, de grande importância para a formação de todos os sujeitos. (LOPES, 2006 pg. 10).

Dessa forma compreende-se a importância da arte para a imaginação e criatividade do indivíduo, uma arte que permite a expressão, e que a partir dela o homem pode moldar o mundo de acordo com suas necessidades.

A arte possibilita que o indivíduo estabeleça relações, articule valores e compreenda as relações sociais, a fim de ampliar suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas, neste sentido

A arte revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade. A arte solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa das questões sociais. Essa forma de comunicação é rápida e eficaz, pois atinge o interlocutor por meio de uma síntese ausente na explicação dos fatos (BRASIL, 1997)

Percebe-se que “a arte é uma dessas coisas que, como o ar ou o solo, estão por toda a nossa volta, mas que raramente nos detemos para considerar” (READ, 2001 apud QUEIROZ, 2012). Dessa forma, é importante compreender a arte não somente como artefatos construídos manualmente encontrados nos museus ou galeria de arte, mas arte como processo histórico, uma linguagem que se expressa de diferentes formas, o qual possibilita ao indivíduo uma interrelação onde está inserido, contribuindo na formação humana do sujeito.

Porque ensinar arte nas escolas?

Como discutido anteriormente, a arte é importante para a criança, pois ajuda em seu desenvolvimento, colabora para o seu aperfeiçoamento expressivo de sua criatividade, tornando-o um indivíduo mais sensível, que vê o mundo com outros olhos, portanto, “a arte é a criatividade da criança, precisa ser trabalhada e desenvolvida, e é por meio do trabalho realizado nas escolas que isso será possível” (BUORO, 1996).

Nas escolas podemos observar que o ensino de artes está sendo desvalorizada, é posta no currículo escolar, porém, é considerada uma atividade educativa, no entanto, não é tida como disciplina, diferenciando-a das outras matérias que são consideradas mais importantes, dessa forma acaba passando para o aluno a ideia de que arte é apenas pintar desenho, fazer cartaz, fazendo com que as aulas se tornem monótonas e sem significado para o aprendizado do aluno.

Por isso é importante o incentivo, tanto da família quanto da escola para que a aprendizagem do aluno tenha esse significado. Podemos observar essa aprendizagem quando várias habilidades das crianças são colocadas no primeiro contato com o ambiente, e ela reage a essas experiências como: manipular, tocar, cheirar, escutar, enfim, vários meios de percepção em seu meio, esta é a base essencial para a produção de formas artísticas. Neste sentido, Lowenfeld e Brittain (1970, p. 115) ressalta que “a arte pode contribuir imensamente para esse desenvolvimento, pois é na interação entre a criança e seu meio que se inicia a aprendizagem”.

A arte é experimentada e apreciada de modos diferentes pelas pessoas, para as crianças é uma forma de se expressar pois “a natureza da criança é lidar com o mundo de modo lúdico, fazer o que lhe dá prazer e satisfação. Por isso gosta tanto de brincar e desenhar” (SANS, 1995, p. 21).

Diante disso, cada fase que a criança passa, amplia mais sua capacidade criadora e sua autonomia, adquirindo assim mais facilidade para se

expressar e se comunicar com o mundo em que vive. Portanto, o professor tem um papel importante nessa fase, pois é ele que vai intermediar as informações existente para que os alunos criem seus próprios conhecimentos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a abordagem e compreensão do objeto de estudo, optamos por uma pesquisa de base de natureza qualitativa que nos possibilitou investigar e compreender a realidade a partir das representações construídas pelos sujeitos e de acordo com (SANTOS, 2002) todo conhecimento científico-natural é científico-social. Também porque pode abarcar diversas técnicas e instrumentos de pesquisas para os estudos de objetos/pessoas e fenômenos, considerando também o ambiente em que se inserem.

Este percurso metodológico proporcionou um melhor aproveitamento dos dados analisados nas diferentes fases de desenvolvimento.

A pesquisa obedeceu as seguintes etapas:

1. Visita a Instituição de Ensino, com o objetivo de conhecer, explicar a pesquisa e solicitar a autorização para que a mesma fosse executada.
2. Contato inicial com a docente e os discentes de 3º ano do Ensino Fundamental, tendendo explicar a pesquisa a ser desenvolvida.
3. Entrevista aberta com a docente e discente: onde foram entrevistados um aluno do 3º ano do ensino fundamental, e uma professora graduada em Pedagogia que atua há três anos no ensino.
4. Análise e discussão de resultados: Esta se deu durante todo o trabalho, sempre buscando cruzar as informações a fim de compreender como os conteúdos da área Arte e Educação são conceituados na escola.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Para que chegássemos às informações necessárias para a nossa análise acerca da valorização do ensino de arte na escola, se fez necessário entrevistarmos uma professora da rede municipal de ensino do Município de Parintins e um aluno da mesma escola.

Professora do 3º ano do ensino fundamental, graduada em pedagogia pela universidade federal do Amazonas – UFAM, atua a três anos como professora das séries iniciais do ensino.

Para darmos início a nossa reflexão sobre o assunto abordado neste trabalho procuramos saber junto à professora qual o número de horas que a mesma gasta em uma semana letiva normal nas seguintes atividades: Língua Portuguesa; Matemática e Ensino das artes. Segundo ela, a arte é ensinada de maneira interdisciplinar, uma vez que está presente em qualquer lugar e a qualquer momento

“Nós temos um horário, para matemática e língua portuguesa, assim como nós temos para arte, sendo que, acabamos por trabalhar arte de maneira interdisciplinar, quando apresentamos um cartaz que tem um desenho a gente vai lá explorar o desenho então o desenho acaba sendo arte. 45 min. para cada aula, português e matemática, já a arte é trabalhada todo tempo, quando agente trabalha um cartaz estamos trabalhando arte, quando trabalhamos a interpretação de texto que vai levar o menino a desenhar se tá trabalhando a arte, dessa forma, a arte está sendo trabalhada a todo tempo de maneira interdisciplinar” (Professora).

Percebe-se na fala da professora que o ensino da arte na escola não é valorizado, uma vez que, mesmo existindo um tempo estimado para se trabalhar o ensino das artes, a mesma está menosprezada em decorrência das outras disciplinas. Sabe-se que a criatividade da criança precisa ser trabalhada e desenvolvida, e é por meio do trabalho realizado com a arte nas escolas que isso será possível, porém, “nas escolas podemos ver que ocorre ao contrário, a arte está sendo colocado em segundo plano, apenas como momento de repouso das outras disciplinas que são consideradas mais importantes” (COLETO, 2010).

Sabemos da importância que arte tem na formação da criança, sendo assim percebe-se a importância do ensino de arte na escola. Nessa perspectiva perguntamos ao aluno quantas vezes na semana acontecem aulas de arte, ele nos respondeu: “durante a semana, só uma vez na sexta-feira”. Diante disso, fica claro que o ensino de arte na escola ainda não é entendido como uma ferramenta essencial na formação da criança, assim como sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas” (BRASIL, 2006)

Ao definir a disciplina Arte a professora colocou que “*é tudo que se envolve, tudo que está em volta do ser humano, das crianças numa sala de aula, se a criança faz uma brincadeira é uma arte, é uma arte artística do corpo, então se você for perceber tudo é*

arte”. Percebe-se que a visão que a professora tem sobre o conceito de arte é um pouco fragmentada uma vez que (BUORO, 2003 p. 25) nos reporta para a arte como “[...] um produto de embate homem/mundo, consideramos que ela é vida e, por meio dela o homem interpreta sua própria natureza construindo formas ao mesmo tempo em que (se) descobre, inventa, figura e conhece”. Diante disso, percebe que através da arte a criança realiza sua leitura de mundo, entendendo o contexto em que vive se relacionando com ele, sendo de suma importância para que sua imaginação flua naturalmente.

Contudo compreendemos que é importante que a criança conheça o que é arte e qual a sua função e importância no processo de ensino aprendizagem, para assim compreender o que esta sendo ensinado, e de certa forma garantir sua participação dentro da sala de aula. Nessa perspectiva perguntamos ao aluno: para você o que é arte? Para que ela serve. Ele respondeu que “*é uma coisa simples de desenhar que serve para ensinar*”. Diante disso, podemos dizer que o ensino de arte nas escolas ainda estar muito vago, uma vez que a concepção que ainda se tem de arte dentro das escolas é apenas uma atividade de pintura e de lazer. É preciso que a criança tenha essa noção uma vez que “compreender o processo de conhecimento da arte pela criança significa mergulhar em seu mundo expressivo, por isso é preciso procurar saber por que e como ela o faz” (FUSARI, 1999). Diante disso o ensino da arte na escola

Não só devem ter seu espaço específico como disciplina no currículo, embora ensinadas através da experiência interdisciplinar, mas também lhes cabe transitar por todo o currículo enriquecendo a aprendizagem de outros conhecimentos, as disciplinas e as atividades dos estudantes (BARBOSA, 1984)

Dessa forma, se torna necessário que o ensino da arte seja pensado da mesma forma que as outras disciplinas, de maneira que leve a criança a aprimorar seus pensamentos suas descobertas e seu fazer em arte.

Diante dos diversos benefícios que o ensino da arte pode influenciar no processo de ensino e aprendizagem da criança, percebemos a importância da arte no contexto escolar, partindo desse princípio perguntamos a professora: porque se ensina arte na escola? Qual o objetivo? a qual nos respondeu que:

“O objetivo é despertar o olhar do aluno a sensibilidade dele. Acaba que a arte vem sendo trabalhada desde a educação infantil, no ensino fundamental até o ensino médio, principalmente na cidade onde moramos a arte é de suma importância uma vez que, muitos alunos saem de sala de aula para trabalhar justamente com a arte no festival, no Boi e em outros lugares, então a arte é de suma importância principalmente aqui em Parintins, então tã a importância de se trabalhar todo tempo com eles”(professora)

Mediante isso, compreende-se que a visão que professora tem sobre a importância do ensino da arte na escola, é de possibilitar uma formação para melhoria da qualidade de vida por intermédio das oportunidades existentes na cidade. Diferente da concepção da professora, compreendemos que a arte deve estar inserida no contexto escolar por desempenhar um papel fundamental na formação educacional das crianças, além de desenvolver o pensamento, o sentimento estético e a formação intelectual do aluno. Desenhar, pintar, dançar, se expressar, reúne diversos elementos da experiência da criança, que se unem para dar valor a um novo significado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), afirma que a “arte é uma disciplina obrigatória nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”, mas existem vários obstáculos para o cumprimento da lei, nessa perspectiva perguntamos a professora que desafios e/ou dificuldades enfrentam ao ensinar arte, a mesma ressaltou que é a falta de formação dos docentes na área, os quais enfrentam vários desafios para ensinar.

Percebe-se, portanto, que os grandes desafios enfrentados é a formação, alguns professores formados em outras áreas, pela falta de profissionais, acabam administrando os conteúdos que às vezes dominam, causando assim uma visão instável do conceito de arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste artigo, buscamos discorrer e despertar reflexões de como o ensino de artes está sendo desenvolvido na sala de aula, reconhecendo os desafios enfrentados para efetiva-los.

No decorrer desta análise, percebemos a importância do professor em estabelecer uma prática pedagógica que valorize a arte na educação, visto que a arte contribui para o desenvolvimento da criança, porém a concepção de ensino da arte baseada na simples cumprimento de atividades artísticas é decorrente de conteúdos vazios da área de arte na educação. O professor não precisa ser artista para ensinar artes, mas tem que ter o domínio do que está sendo ensinado e o conhecimento sobre o desenvolvimento expressivo da criança, seu entusiasmo e, acima de tudo, conhecer cada aluno e trabalhar com a sua realidade, sempre de forma contextualizada, proporcionarão aulas de Arte significativas.

Enfim, para a arte ter o mesmo valor das outras disciplinas e ser considerada importante para o desenvolvimento da criança, será necessária

uma conscientização e tomada de atitude por parte do professor e de toda a escola, buscando uma verdadeira mudança, na qual assumam a postura de educadores que cogitem para essa conquista, visando o melhor para o aluno, com o objetivo de prepara-lo para atuar na sociedade e construir a sua história.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte/Educação: conflitos e acertos**: Editora Max Limonad, São Paulo, 1984.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da Arte na escola**. São Paulo: Cortez, 1996.

COLETO, Daniela Cristina. **A importância da arte para a formação da criança**. –revista conteúdo. Disponível em

<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/35/34>. Acesso em 30/05/14

FUSARI, Maria F. R; FERRAZ, Maria H.C.T. **Arte na educação escolar**. (coleção magistério 2º grau. Série formação geral). Cortez. - São Paulo, 1993.

LOPES, Karina Rizek. **Livro de estudo: Módulo IV: Coleção Proinfantil**. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância – Brasília: MEC., 2006.

LOWENFELD, V.; BRITTAIN, W. L. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

Presidência da Republica. - LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.175º da Independência e 108º da República. Disponível em:<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> acesso em: 08/05/2014.

QUEIROZ, Milena Sodré. **Arte-educa o no contexto das classes multisseriadas na comunidade da fazenda timbó em amargosa - BA**. - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia> disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/04/Arte-educac%C3%83%C3%9Fa%C3%83%C3%89o-no-contexto-das-classes-multisseriadas-na-comunidade-da-fazenda-timbo%C3%83%C3%85-em-Amargosa-BA.pdf>. Acesso em: 28/05/2014.

SANS, Paulo de Tarso Cheida. **A criança e o artista: Fundamentos para o ensino das artes plásticas**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Cole o  gere).